

Relatório de Intercâmbio¹

Rafael P. Ribeiro

Passo a relatar minha estadia na Pace Law School de julho a dezembro de 2004 pelo intercâmbio entre alunos da graduação da mencionada Law School e a UFRGS. O intercâmbio foi gentilmente proporcionado e financiado através de bolsa pelas instituições de ensino mencionadas, pela CAPES, do lado brasileiro, e pela FIPSE, pelo lado norte-americano.

Após ser muito bem recepcionado pelo corpo docente da faculdade, especialmente pela Professora Dra. Catherine Tinker, e da instalação no prédio para estudantes de direito no campus de White Plains no Estado de Nova Iorque, iniciei o programa de estudos de introdução ao direito norte-americano. O programa durou os meses de julho e agosto, e foi dividido em duas matérias. A primeira, ministrada pelo Professor Lee Padock, era uma introdução ao direito norte-americano dando ênfase às diferenças marcantes do sistema da *common law*, comparado com o sistema romano-germânico adotado no Brasil. Neste curso, aprendi a trabalhar com os mais importantes casos que fundamentam o sistema jurídico norte-americano, sua constituição e sua organização judiciária. O segundo curso, que se chamava “*Legal writing and research*” foi ministrado pela Professora Jill Gross, e tinha como objetivo aprimorar a escrita jurídica em inglês dos alunos estrangeiros e a ensinar como se faz pesquisa nos livros, periódicos, jurisprudência e bases de dados (Lexis e Westlaw) norte-americanos. Neste curso, apenas alunos estrangeiros estavam matriculados. Alunos que iriam iniciar o mestrado em direito na Pace eram maioria. Este curso foi essencial para o bom aproveitamento do semestre que se iniciaria em setembro.

Depois de encerrado o período de introdução, em reunião com o Diretor da Pós-graduação da faculdade de direito e tutor dos alunos do programa FIPSE/CAPES, Professor David Dorfman, decidi por cursar quatro cadeiras, sendo que três na faculdade de direito e uma ligada à faculdade de Ciências Políticas, as quais agora passo a descrever.

¹Relatório sobre a experiência como participante do programa FIPSE/CAPES entre as UFRGS, UFPA, Texas University – Austin e Pace University, New York. Fui selecionado para estudar na Pace Law School no período de julho a dezembro de 2003. Gostaria de agradecer especialmente à CAPES e à Professora Cláudia Lima Marques.

² A base de dados pode ser acessada na Internet pelo endereço: <http://www.cisg.law.pace.edu/>

International Commercial Transactions

A cadeira é baseada na Convenção de Viena sobre Contratos Internacionais de Compra e Venda de Mercadorias. A Pace é reconhecida por ser umas das melhores faculdades de direito nos Estados Unidos na área de Direito Internacional Comercial. O centro de estudos de Direito Internacional Comercial da Pace é famoso pela base de dados² que reúne casos ligados à convenção e pela organização da competição anual *Willem C. Vis. International Arbitration Moot*.

A Professora que ministra a disciplina é Vikki Rogers, que é formada pela própria Pace, participou da Simulação de Arbitragem como aluna e depois como treinadora. Trabalhou no setor de arbitragem comercial do escritório *Shermann & Sterling* na filial de Frankfurt e está atualmente na matriz em Nova Iorque.

O programa da cadeira foi muito interessante e acaba não ficando restrita a convenção, mas também aborda temas como INCOTERMS, os Princípios do UNIDROIT, Arbitragem Internacional e o papel atual da UNCITRAL no comércio internacional.

Foi adotado o livro texto "International Sales Law" de John Spanoglé que custa US\$ 75,00. Outros materiais foram distribuídos durante a aula, e também foi necessária muita pesquisa no banco de dados.

A avaliação foi feita através de dois trabalhos práticos. Foram criados dois casos fictícios, e o tive que escrever um memorando para cada resolvendo o problema e apresentando possíveis soluções. Os problemas se assemelhavam aos preparados para o "Vis".

International Commercial Arbitration

A cadeira é muito enriquecida pela grande experiência do Professor Edward Lahey Jr. que trabalhou durante vinte e cinco anos na Pepsico, chegando a ser "General Counsel" durante os últimos cinco anos. Atualmente é um dos diretores da American Arbitration Association (AAA), e freqüentemente é árbitro de disputas arbitrais internacionais.

O programa da cadeira era muito interessante, e o Professor não se restringiu a usar exemplos americanos e explorou as legislações estrangeiras ao máximo, além de todas as convenções internacionais sobre o assunto. Lahey preocupou-se na formação de futuros árbitros, então procurou passar toda sua experiência para os alunos, ensinando o que deve e o que não deve ser feito como advogado ou como árbitro em um processo de arbitragem.

O livro texto utilizado foi “International Commercial Arbitration” de Gary Born que custou US\$ 90,00. Além da leitura do livro texto, bastante pesquisa foi necessária para uma boa preparação para a aula.

A avaliação constituiu-se em um trabalho final sobre qualquer matéria dentro do tema geral de Arbitragem Comercial Internacional. O tema foi amplamente discutido anteriormente com o professor que pediu um rascunho do trabalho no meio do semestre. Escolhi escrever sobre um tema que discuti com o professor durante todo o semestre, que é a “Resistência histórica do Brasil à arbitragem internacional”. No trabalho apontei as principais dificuldades encontradas no Brasil para o reconhecimento e a execução de laudos arbitrais estrangeiros e apontei as atuais mudanças e as novas perspectivas do instituto no nosso país.

Environmental Law: Skills and practice

É considerada a cadeira básica para o estudo de Direito Ambiental na Pace Law School. A disciplina é muito procurada pelos alunos, pois a Pace é reconhecida internacionalmente pelo seu programa em Direito Ambiental, e todos os alunos que querem seguir a área têm que passar por esta disciplina. É também considerada por todos uma das cadeiras mais difíceis do currículo do curso. O professor Jeffrey Miller trabalhou muitos anos na área e é reconhecido internacionalmente pelo seu trabalho e por suas publicações.

A aula foi baseada na proteção às águas nos Estados Unidos que tem seu fundamento no “Clean Water Act”. Esta lei é incrivelmente complexa. Além dos estudos dos princípios e leis nacionais de proteção ao meio ambiente, um dos objetivos da cadeira foi ensinar a interpretar, trabalhar e pesquisar em legislações complexas como esta.

O livro texto adotado foi o do próprio Professor Miller, que para os alunos custou US\$ 40,00. A coletânea de legislação ambiental americana custou outros US\$ 40,00.

A avaliação foi feita através de três trabalhos e uma prova. Os trabalhos exigem muito do aluno e são rigorosamente corrigidos, inclusive na parte formal. A prova no final do semestre teve duração de 4 horas, e 5 horas no caso, no meu caso, por não ter o inglês como primeira língua.

Workshop on Sustainable development

Esta disciplina foi ministrada pela Professora Dra. Catherine Tinker, que foi a coordenadora norte-americana do projeto FIPSE/CAPES de intercâmbio entre alunos de graduação. Esta cadeira não estava vinculada à faculdade de direito, mas sim à faculdade de Ciências Políticas, que inclusive se localiza em outro campus, na parte sul da ilha de Manhattan.

A professora utilizou como tema principal o estudo comparado das legislações norte-americana e brasileira que promovem o desenvolvimento sustentável. As primeiras aulas foram dedicadas à teoria do desenvolvimento sustentável e a aplicação em casos práticos. Além disso, a professora deu muita importância para as normas de direito internacional ambiental, como a Convenção de Biodiversidade, a Agenda 21 e a Convenção de Estocolmo. O texto recomendado para o curso, *The international politics of the environment*, é de autoria do Professor Kingsbury que é o diretor do departamento de Direito Internacional da New York University.

A partir da metade do curso, cada aluno apresentou um seminário sobre o tema do trabalho final da cadeira. Meu trabalho se intitulou "*Legal aspects of Forest Certification in Brazil and in the United States and its consequences in the International Trade*" e teve como objetivo analisar a legislação e a política de certificação de florestas nos dois países. Para isso analisei primeiramente as principais organizações internacionais que certificam madeira com o "selo verde", como é o caso da *Forest Stewardship Council* (FSC). Também pesquisei como essa política implementa o desenvolvimento sustentável, as suas consequências no comércio internacional e a reação que o consumidor tem no momento de decidir comprar ou não um produto certificado.

A Pace Law school além de oferecer dezenas de disciplinas à escolha do aluno, prepara durante o período de aulas uma série de palestras com grandes nomes do direito norte-americano e internacional.

Um exemplo foi o seminário que assisti foi sobre a Convenção de Viena sobre Contratos Internacionais de Compra e Venda de Mercadorias. Este encontro marcou a formação de um grupo de juristas especialistas nessa convenção e que se propõem a publicar periodicamente comentários sobre a aplicação e à interpretação da referida convenção. A primeira opinião do grupo, lançada neste seminário, foi chamada de "*Electronic Communications under CISG*".

Este seminário foi presidido e organizado pelos professores Albert Kritzer e Vikki Rogers da Pace Law School. Os expositores deste congresso foram os membros do recém formado "*CISG Advisory Council*" que é formado pelos professores Dr. Eric E. Bergsten, Dr. Michael Joachim Bonell, Professor E. Allan Farnsworth, Professor Dr. Alejandro Garro, Professor Dr. Sergei N. Lebede, Dr. Jan Ramberg, Professor Dr. Dr. h.c. Peter Schlechtriem, Professor Hiroo Son e Dr. Loukas Mistelis.

Com certeza este foi o seminário que mais complementou o meu estudo no período em que estive em Nova Iorque. Outra grande palestra que tive a oportunidade de assistir, mas que não foi organizada pela Pace, foi do jurista e filósofo Ronald Dworkin, que palestrou sobre temas como a guerra no Iraque e os prisioneiros de Guantánamo.

O intercâmbio foi um sucesso e a experiência para mim foi extremamente valiosa, e fico muito grato por ter tido a oportunidade de participar deste imenso projeto de

intercâmbio. Desta forma, gostaria de agradecer muito aos organizadores que possibilitaram a meus estudos na Pace Law School, principalmente à Profa. Dra. Cláudia Lima Marques, ao Prof. Dr. Cezar Saldanha de Souza Júnior, coordenadores do programa no Brasil, à Prof. Dra. Catherine Tinker, coordenadora nos Estados Unidos, e à CAPES, que viabilizou o projeto e atendeu de forma sensacional os alunos em suas necessidades, no Brasil antes da viagem, e no curso dos estudos no exterior.